



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB

RELATÓRIO FINAL

Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti

05/02/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB

RELATÓRIO FINAL

11, 12 e 13 de dezembro de 2017



SUMÁRIO

1. LISTA DE GRÁFICOS.....	05
2. LISTA DE QUADROS.....	05
3. LISTA DE TABELAS.....	05
4. APRESENTAÇÃO.....	06
5. CERTIDÃO Nº 031/2017 – aprovação, pelo Conselho de Centro do CI/UFPB, de realização da I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB.....	09
6. PORTARIA UFPB/CI/GD/Nº 021/2017 – Diretoria de Centro do CI/UFPB designa a Comissão Organizadora da I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB.....	10
7. PROGRAMAÇÃO.....	11
8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
9. GT ADMINISTRATIVO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	19
9.1. IES.....	20
9.2. CORPO DOCENTE.....	21
9.3. CORPO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	22
9.4. INFRAESTRUTURA.....	23
9.5. MEIOS DE GESTÃO.....	24
10. GT DIRETÓRIOS ACADÊMICOS.....	25
11. GT GRADUAÇÃO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	27
11.1. ADEQUAÇÃO ÀS DEMANDAS DE MERCADO.....	29
11.2. FLEXIBILIDADE E RIGIDEZ DO CURRÍCULO.....	31
11.3. INTERDISCIPLINARIDADE.....	32
11.4. INOVAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	32
12. GT PÓS-GRADUAÇÃO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	34
12.1. DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMPUTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES – PPGCCA.....	35



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



12.2. DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL – PPGMMC.....	37
12.3. DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA – PPGI -	45
13. CERTIDÃO N° 002/2018 – aprovação, pelo Conselho de Centro do CI/UFPB, do Relatório Final da I OFICINA DE GRADUAÇÃO DO CI/UFPB.....	48



1. LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Nº de ingressantes no PPGI.....	46
GRÁFICO 2 - Tempo Médio de Conclusão de Curso no PPGI.....	46
GRÁFICO 3 – Matrículas Canceladas no PPGI.....	46
GRÁFICO 4 - Concluintes no PPGI.....	46

2. LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Grupos de Trabalho, Integrantes, Temas para Discussão.....	07
Quadro 2 – Programação.....	11
Quadro 3 – Cronograma de Atividades.....	12
Quadro 4 – GT Administrativo – Composição e Temas para Discussão.....	19
Quadro 5 – GT Diretórios Acadêmicos – Composição e Temas para Discussão.....	25
Quadro 6 – GT Diretórios Acadêmicos – Temas para Discussão.....	25
Quadro 7 – GT Graduação – Composição e Temas para Discussão.....	27
Quadro 8 – GT Pós-Graduação – Composição e Temas para discussão.....	34

3. TABELAS

TABELA 1 – Ingressantes, Matrículas Canceladas, Tempo Médio de Conclusão de Curso, Concluintes – PPGI/CI/UFPB.....	45
--	----



4. APRESENTAÇÃO

Esse evento surgiu da necessidade de se realizar uma **Oficina de Trabalho**, com metodologia específica, e foco na integração entre os três segmentos acadêmicos que integram o Centro de Informática – Campus de Mangabeira, bem como na sua autoavaliação. Resultou de uma propositura, de autoria da Conselheira Danielle Rousy Dias da Silva, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Computação, modalidade EaD, que teve pronto acolhimento e aprovação, por unanimidade de votos, por ocasião da 7ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro do CI/UFPB, ocorrida no dia 06 de outubro de ano em curso; igualmente, o Conselheiro Lucídio dos Anjos Formiga Cabral propôs, e foi acatado por unanimidade de votos, que este evento deverá ocorrer anualmente, ficando definido que será sempre na segunda semana do mês de dezembro.

Ato contínuo, o Diretor do CI, Prof. Dr. Hamilton Soares da Silva designou, através da PORTARIA UFPB/CI/GD/Nº 021/2017, de 10 de outubro de 2017, a Comissão Organizadora, que ficou constituída da seguinte forma:

- 1) Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti - Coordenadora
- 2) Danielle Rousy Dias da Silva - Membro
- 3) Gustavo Charles Peixoto de Oliveira - Membro

A **I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB** ocorreu nos dias **11, 12 e 13 de dezembro de 2017**. A metodologia de trabalho foi constituída por palestras e reuniões com grupos de trabalho temáticos.

Foram definidos **quatro Grupos de Trabalho – GTs** – que foram designados através de Portarias emitidas pela Direção de Centro do CI/UFPB, responsáveis pela discussão dos temas, conforme quadro abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



Quadro 1 – Grupos de Trabalho, Integrantes, Temas para Discussão

Grupo de Trabalho GT	INTEGRANTES	TEMAS PARA DISCUSSÃO
GT D.A.s	Representantes dos 03 Diretórios Acadêmicos e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação	<ol style="list-style-type: none">1. Corpo Discente2. Currículos e Programas3. Atividades de Extensão4. Gestão
GT ADMINISTRATIVO	Diretor, Vice-Diretor Assessores da Diretoria, Chefes de Departamentos, Secretária de Centro, Secretários dos Departamentos, Servidores lotados na Diretoria	<ol style="list-style-type: none">1. IES2. Corpo Docente3. Corpo de Servidores Técnico-Administrativos4. Infraestrutura5. Gestão
GT GRADUAÇÃO	Coordenadores dos cursos de Graduação, Membros do Colegiado de Curso, Membros do NDE, Docentes que ministram disciplinas no curso, Secretários dos Cursos de Graduação, Bibliotecário, Diretórios Acadêmicos	<ol style="list-style-type: none">1. Corpo Discente2. Currículos e Programas3. Atividades de Extensão4. Produção Acadêmico-Científica
GT PÓS-GRADUAÇÃO	Coordenadores e Vice- Coordenadores dos Programas de Pós- Graduação, Membros dos Colegiados de Cursos, Grupos de Pesquisa, Secretários dos Programas de Pós-Graduação	<ol style="list-style-type: none">1. Corpo Discente2. Infraestrutura3. Currículos e Programas4. Produção Acadêmico-Científica5. Gestão

Elaborado pela autora, 2018.

Os GTs ficaram responsáveis pelos temas designados de acordo com a sua competência institucional, obedecendo ao calendário sugerido e aprovado pelo Conselho de Centro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



Durante as Reuniões dos GTs, os Membros da Comissão Organizadora deram assistência e orientação em relação à metodologia de trabalho.

No final da Oficina de Trabalho, foram entregues os Relatórios elaborados pelos GTs, à Coordenadora do evento, que serviram de subsídio à elaboração deste Relatório Final, sendo transcritos, na íntegra, observando-se que o Relatório do GT D.A.s não foi entregue. Os Relatórios de Atividades foram agrupados por Grupos de Trabalho – GTs.

Em 05 de fevereiro de 2018, os Membros da Comissão Organizadora encaminharam o presente Relatório para apreciação do Conselho de Centro, que o aprovou por ocasião da 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro do CI/UFPB, do ano de 2018, realizada no dia 07 de fevereiro de 2018.

Apesar de ampla divulgação, conforme comprovantes constituintes do processo 23074.073925/2017-68, que trata da matéria, a adesão foi pequena; mesmo assim, as discussões foram proveitosas e oportunas, e muitas ações propostas foram postas em prática.

João Pessoa(PB), 05 de fevereiro de 2018.

Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti – Coordenadora
Administradora – CRA-PB: 1-4595
Secretária de Centro – CI/UFPB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



5. CERTIDÃO Nº 031/2017

CERTIFICO que o Conselho de Centro do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, na 8ª Reunião Ordinária, realizada no dia 10 de novembro de 2017, aprovou, por unanimidade de votos, parecer favorável do Relator, Conselheiro Ruy Alberto Pisani Altafim, no processo 23074.073925/2017-68 que trata de **Proposta de Trabalho para a I Oficina de Trabalho do CI/UFPB**, encaminhada pela **Comissão Organizadora** designada através da PORTARIA UFPB/CI/GD/Nº 021/2017, de 10 de outubro do ano em curso.

João Pessoa (PB), 14 de novembro de 2017.

Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti
Secretária de Centro – CI/UFPB
Mat. Siape: 03351285

Prof. Dr. Hamilton Soares da Silva
Diretor de Centro – CI/UFPB
Mat. Siape: 0363367271



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



6. PORTARIA UFPB/CI/GD/Nº 021/2017

O Diretor do Centro de Informática, no uso de suas atribuições, levando em consideração deliberação do Conselho de Centro, por ocasião de sua 7ª Reunião Ordinária, ocorrida no último dia 06 de outubro,

RESOLVE

Art. 1º - Designar a Assistente em Administração **Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti**, mat. Siape **003351285** e os Professores **Gustavo Charles Peixoto de Oliveira**, mat. Siape **23442448** e **Danielle Rousy Dias da Silva**, mat. Siape **10959919**, para, sob a coordenação da primeira, constituírem a **Comissão Organizadora da I Oficina de Trabalho do CI/UFPB**, que ocorrerá nos dias **11, 12 e 13 de dezembro** do ano em curso.

Art. 2º - A referida Comissão será responsável pela elaboração de proposta de trabalho a ser submetida ao Conselho de Centro.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

João Pessoa-PB, 10 de outubro de 2017.

Prof. Dr. Hamilton Soares da Silva
Diretor de Centro – CI/UFPB
Mat. Siape: 03367271



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



7. PROGRAMAÇÃO

Quadro 2 - Programação

Data: 11 de dezembro de 2017 Segunda-feira	
Horário	Atividade
09:00 às 10:00	Pronunciamento da Diretoria
10:00 às 11:30	Palestra de Abertura – Prof. José Antonio Gomes de Lima - Avaliador do MEC
11:30 às 13:00	Intervalo para o almoço
13:00 às 14:00	Palestra sobre o uso das redes sociais para localização de egressos – Profa. Dra. Danielle Rousy Dias da Silva e o aluno Johann Hakkinen
14:00 às 15:00	Palestra da Profa. Dra. Ariane Norma de Menezes Sá – Pró-Reitora de Graduação da UFPB
15:00 às 15:30	Intervalo para Coffee Break
15:30 às 17:30	Reunião dos Grupos de Trabalhos - GTs
Data: 12 de dezembro de 2017 Terça-feira	
Horário	Atividade
09:00 às 10:00	Palestra do Administrador Harrisson Emanuel Grigório – Coordenador da CDP/PROGEP/UFPB
10:30 às 11:30	Reunião dos Grupos de Trabalhos - GTs
11:30 às 13:00	Intervalo para o almoço
13:00 às 15:00	Reunião dos Grupos de Trabalhos - GTs
15:00 às 15:30	Intervalo para Coffee Break
15:30 às 17:30	Reunião dos Grupos de Trabalhos - GTs
Data: 13 de dezembro de 2017 Quarta-feira	
09:00 às 10:00	Reuniões dos Grupos de Trabalhos - GTs
10:00 às 12:00	Reunião Geral dos GTs, discussão e apresentação dos documentos finais
A partir das 12:00	Almoço de Confraternização

Elaborado pela autora, 2018



8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 3 – Cronograma de Atividades

Data: 11 de dezembro de 2017 Segunda-feira		
Horário	Atividade	
09:00 às 10:00	Pronunciamento da Diretoria sobre o evento, acolhida aos participantes e palestra do Diretor, Prof. Dr. Hamilton Soares da Silva, sobre o tema; “Atribuições e competências das Coordenações de Cursos e Chefias Departamentais”	
10:00 às 11:30	Palestra de abertura sobre o tema “Avaliação Externa dos Cursos de Graduação Palestrante: Prof. Dr. José Antonio Gomes de Lima – Avaliador do MEC	
11:30 às 13:00	Intervalo para o almoço	
13:00 às 14:00	Palestra intitulada “ Uso das redes sociais para localização de egressos – Profa. Dra. Palestrantes: Profa. Dra. Danielle Rousy Dias da Silva – Coordenadora do Curso de Licenciatura em Informática – modalidade EaD e Johann Hakkinen	
14:00 às 15:00	Palestra informativa sobre os dados dos cursos de Graduação oferecidos pelo CI – ingresso, evasão, retenção, conclusão Palestrante: Profa. Dra. Ariane Norma de Menezes Sá – Pró-Reitora de Graduação da UFPB	
15:00 às 15:30	Intervalo para Coffee Break	
15:30 às 17:30	REUNIÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO – GTs	
Grupo de Trabalho GT	INTEGRANTES	TEMAS PARA DISCUSSÃO
GT D.A.s	Representantes dos 03 Diretórios Acadêmicos e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação	<ol style="list-style-type: none">1. A integração dos alunos e professores de distintos níveis2. Participação efetiva do aluno na vida universitária3. Realidade dos alunos4. Relação professor/aluno5. Qualidade da vida estudantil6. Participação dos alunos em publicações científicas, técnicas7. Participação dos alunos na organização de eventos científicos8. Participação dos alunos em projetos de pesquisa9. Participação dos alunos em projetos de extensão10. Elaboração de documento final sobre os tópicos discutidos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



<p>GT ADMINISTRATIVO</p>	<p>Diretor, Vice-Diretor Assessores da Diretoria, Chefes de Departamentos, Secretária de Centro, Secretários dos Departamentos, Servidores lotados na Diretoria</p>	<p>1. IES</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identidade do CI2. Relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho3. Capacidade de captação de recursos <p>2. CORPO DOCENTE – Dados a serem levantados pelos Departamentos, em data anterior, para subsidiar as discussões</p> <ol style="list-style-type: none">1. Formação acadêmica e profissional2. Situação na carreira docente3. Programas/políticas de capacitação4. Compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão5. Distribuição dos encargos docentes6. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos.
<p>GT GRADUAÇÃO</p>	<p>Coordenadores dos cursos de Graduação, Membros do Colegiado de Curso, Membros do NDE, Docentes que ministram disciplinas no curso, Secretários dos Cursos de Graduação, Bibliotecário</p>	<p>1. CORPO DISCENTE – dados a serem levantados pelas Coordenações de Curso, em data anterior, para subsidiar as discussões</p> <ol style="list-style-type: none">1. Integração dos alunos e professores de distintos níveis2. Participação dos alunos na vida universitária3. Nº de ingressantes4. Taxas de evasão/abandono5. Tempos médios de conclusão de cursos6. Alunos concluintes7. Relação professor/aluno8. Qualidade da vida estudantil



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



<p>GT PÓS-GRADUAÇÃO</p>	<p>Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Membros dos Colegiados de Cursos, Grupos de Pesquisa, Secretários dos Programas de Pós-Graduação</p>	<p>1. CORPO DISCENTE – dados a serem levantados pelas Coordenações de Curso, em data anterior, para subsidiar as discussões</p> <ol style="list-style-type: none">1. Integração dos alunos e professores de distintos níveis2. Participação dos alunos na vida universitária3. Nº de ingressantes4. Taxas de evasão/abandono5. Tempos médios de conclusão de cursos6. Alunos concluintes7. Relação professor/aluno8. Qualidade da vida estudantil <p>2. INFRAESTRUTURA – dados a serem levantados pela Assessoria Administrativa para subsidiar as discussões</p> <ol style="list-style-type: none">1. Salas de aula2. Laboratórios3. Biblioteca4. Restaurante5. Áreas de lazer6. Transporte7. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos
<p>Data: 12 de dezembro de 2017 Terça-feira</p>		
<p>Horário</p>	<p>Atividade</p>	
<p>09:00 às 10:00</p>	<p>Palestra sobre dados referentes aos Servidores Técnico-Administrativos. Palestrante: Adminisgtrador Harrisson Emanuel Grigório – Coordenador da CDP/PROGEP/UFPB</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



10:30 às 11:30		
REUNIÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO - GTs		
Grupo de Trabalho GT	INTEGRANTES	TEMAS PARA DISCUSSÃO
GT ADMINISTRATIVO	Diretor, Vice-Diretor Assessores da Diretoria, Chefes de Departamentos, Secretária de Centro, Secretários dos Departamentos, Secretários dos Cursos de Graduação, Bibliotecário, Servidores lotados na Diretoria	3. CORPO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS – dados a serem levantados pela Assessoria de Gestão de Pessoas e pelas Chefias Departamentais para subsidiar as discussões <ol style="list-style-type: none">1. Formação profissional dos servidores2. Situação na carreira3. Programas/políticas de capacitação e desenvolvimento profissional4. Compromissos com a distribuição de encargos5. Adesão aos princípios fundamentais da instituição
GT GRADUAÇÃO E GT D.A.s	Coordenadores e Vice-Coordenadores dos cursos de Graduação, Membros do Colegiado de Curso, Membros do NDE, Docentes que ministram disciplinas no curso, Representantes dos 03 Diretórios Acadêmicos	1. CURRÍCULOS E PROGRAMAS - dados a serem levantados pelas Coordenações de Curso, em data anterior, para subsidiar as discussões <ol style="list-style-type: none">1. Objetivos2. Adequação às demandas de mercado3. Interdisciplinaridade4. Flexibilidade/rigidez curricular5. Inovações didático-pedagógicas6. Relações entre graduação e pós-graduação
GT PÓS-GRADUAÇÃO	Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Membros dos Colegiados de Cursos, Grupos de Pesquisa, Secretários dos Programas de Pós-Graduação	3. CURRÍCULOS E PROGRAMAS <ol style="list-style-type: none">1. Currículo2. Objetivos3. Adequação às demandas de mercado4. Interdisciplinaridade5. Flexibilidade/rigidez curricular6. Relações entre graduação e pós-graduação7. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



11:30 às 13:00	Intervalo para o almoço	
13:00 às 15:00	REUNIÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO – GTs	
Grupo de Trabalho GT	INTEGRANTES	TEMAS PARA DISCUSSÃO
GT ADMINISTRATIVO	Diretor, Vice-Diretor Assessores da Diretoria, Chefes de Departamentos, Secretária de Centro, Secretários dos Departamentos, Secretários dos Cursos de Graduação, Bibliotecário, Servidores lotados na Diretoria	4. INFRAESTRUTURA – dados a serem levantados pela Assessoria Administrativa para subsidiar as discussões <ol style="list-style-type: none">1. Salas de aula2. Laboratórios3. Biblioteca4. Restaurante5. Áreas de lazer6. Transporte7. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos.
GT GRADUAÇÃO E GT D.A.s	Coordenadores e Vice- Coordenadores dos cursos de Graduação, Membros do Colegiado de Curso, Membros do NDE, Docentes que ministram disciplinas no curso, Representantes dos 03 Diretórios Acadêmicos	3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO <ol style="list-style-type: none">1. Integração com o ensino e a pesquisa2. Políticas de extensão3. Transferências de conhecimento4. Importância social das ações universitárias5. Impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional6. Relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho7. Participação dos alunos em atividades de extensão8. Iniciativas de incubadoras de empresas9. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



GT PÓS-GRADUAÇÃO	Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Membros dos Colegiados de Cursos, Grupos de Pesquisa, Secretários dos Programas de Pós-Graduação	5. PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA – dados deverão ser levantados pelas Coordenações de curso para subsidiar as discussões <ol style="list-style-type: none">1. Publicações científicas2. Publicações técnicas3. Patentes4. Produção de teses5. Organização de eventos científicos6. Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais7. Formação de grupos de pesquisa8. Política de investigação9. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos.
15:00 às 15:30	Intervalo para Coffee Break	
15:30 às 17:30	REUNIÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO – GTs	
Grupo de Trabalho GT	INTEGRANTES	TEMAS PARA DISCUSSÃO
GT ADMINISTRATIVO	Diretor, Vice-Diretor Assessores da Diretoria, Chefes de Departamentos, Secretária de Centro, Secretários dos Departamentos, Secretários dos Cursos de Graduação, Bibliotecário, Servidores lotados na Diretoria	5. GESTÃO <ol style="list-style-type: none">1. Administração geral e seus principais setores2. Os meios de gestão3. A qualidade da democracia interna4. As relações profissionais5. Políticas de desenvolvimento e expansão institucional6. Pessoal administrativo – perfil e capacitação7. Políticas de melhoria em relação à qualidade profissional8. Orçamento – eficiência e eficácia na utilização dos recursos9. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos10. Elaboração de documento final sobre os tópicos discutidos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



GT GRADUAÇÃO E GT D.A.s	Coordenadores e Vice-Coordenadores dos cursos de Graduação, Membros do Colegiado de Curso, Membros do NDE, Docentes que ministram disciplinas no curso, Representantes dos 03 Diretórios Acadêmicos	4. PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA – dados deverão ser levantados pelas Coordenações de curso para subsidiar as discussões <ol style="list-style-type: none">1. Publicações científicas2. Publicações técnicas3. Patentes4. Produção de teses5. Organização de eventos científicos6. Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais
GT PÓS-GRADUAÇÃO	Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Membros dos Colegiados de Cursos, Grupos de Pesquisa, Secretários dos Programas de Pós-Graduação	5. GESTÃO <ol style="list-style-type: none">1. Administração geral e seus principais setores2. Os meios de gestão3. A qualidade da democracia interna4. As relações profissionais5. Políticas de desenvolvimento e expansão institucional6. Pessoal administrativo – perfil e capacitação7. Políticas de melhoria em relação à qualidade profissional8. Orçamento – eficiência e eficácia na utilização dos recursos9. Elaboração de documento parcial sobre os tópicos discutidos10. Elaboração de documento final sobre os tópicos discutidos
Data: 13 de dezembro de 2017 Quarta-feira		
09:00 às 10:00	Reuniões dos GTs	Elaboração de documento final
10:00 às 12:00	Reunião Geral dos GTs	Discussão e apresentação dos documentos finais de cada GT
A partir das 12:00	Almoço de Confraternização	

Elaborado pela autora, 2018



9. GT ADMINISTRATIVO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Quadro 4 – GT Administrativo – Composição e Temas para Discussão

GT ADMINISTRATIVO	Diretor, Vice-Diretor Assessores da Diretoria, Chefes de Departamentos, Secretária de Centro, Secretários dos Departamentos, Servidores lotados na Diretoria	<ol style="list-style-type: none">1. IES2. Corpo Docente3. Corpo de Servidores Técnico-Administrativos4. Infraestrutura5. Gestão
--------------------------	---	--

Elaborado pela autora, 2018

O GT Administrativo ficou responsável pela discussão dos temas elencados no quadro 4, e dos que foram convocados, participaram desse Grupo de Trabalho os seguintes componentes:

1) DIRETORIA DE CENTRO

1. Hamilton Soares da Silva – Diretor do CI/UFPB
2. Lucídio dos Anjos Formiga Cabral – Vice-Diretor do CI/UFPB
3. Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti – Secretária de Centro do CI/UFPB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



2) ASSESSORES DA DIRETORIA

1. Assessor Administrativo - Teandro Pessoa Leal
2. Assessora de Finanças do CI/UFPB - Maria Suzana Guerra de Andrade
3. Assessor de Gestão de Pessoas do CI/UFPB – Daniel Cruz de França
4. Assessor de Planejamento - Luiz Gonzaga da Silva Filho

3) DEPARTAMENTOS

1. Depto de Computação Científica – DCC – **Chefe:** Felipe Antonio Garcia Moreno
2. Depto de Computação Científica – DCC – **Vice - Chefe:** Gilberto de Sousa Filho
3. Departamento de Informática – DI – **Chefe:** José Antonio Gomes de Lima
4. Departamento de Informática – DI – **Secretário:** Fernando Cirino de Lima
5. Departamento de Sistemas de Computação – DSC – **Chefe:** Iguatemi Eduardo da Fonseca
6. Departamento de Sistemas de Computação – DSC – **Secretária:** Ana Cristina C.S. Moraes

4) LAVID

Laboratório de Aplicações de Vídeos Digitais – LAVID – **Fundador/Pesquisador** - Guido Lemos de Souza Filho

9.1. IES

- 1) **Identidade do CI** – o CI tem a identidade institucional bem definida, oferecendo ensino e pesquisa nas áreas de software, hardware, numística, eletrônica, informática e matemática.



- 2) **Relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho** – existem parcerias bem sucedidas com o setor público e privado; muitos egressos estão atuando no setor público e, notadamente, na iniciativa privada.
- 3) **Capacidade de captação de recursos** – os Laboratórios do CI têm grande capacidade de captação de recursos, além dos captados através da celebração de convênios e o LAVID, ligado ao CI, através de TEDs – Termos de Execução Descentralizada, sendo notável a qualidade dos projetos ali executados. Nestas parcerias, além de Pesquisadores, alunos da graduação e da pós-graduação são contemplados com bolsas.

Ficou definida a realização de uma reunião de CTA, no início do mês de fevereiro de 2018, com a Diretoria, Vice-Diretoria, Assessoria Administrativa, Assessoria de Finanças, Assessoria de Planejamento e Chefias Departamentais, com o objetivo de se realizar o planejamento das compras do ano de 2018.

9.2. CORPO DOCENTE

- 1) **Formação acadêmica e profissional** – é notória a excelente qualificação dos docentes do CI, em sua maioria doutores.
- 2) **Situação na carreira docente** – a CPPD/PROGEP/UFPB define a carreira docente de acordo com o Decreto n° 94.664/87, a Portaria Ministerial n° 475/87, as Resoluções n° 37/99, 06/2001, 27/2001 e 52/2001 do CONSEPE .
- 3) **Programas/políticas de capacitação** – os Departamentos são responsáveis pelo cronograma de capacitação de seus docentes. Serão feitas gestões junto à CDP/PROGEP/UFPB no sentido de inscrever os docentes recém-concursados nos **cursos de**



capacitação: Iniciação ao Serviço Público, Ética no Serviço Público e Didática, condicionando a aprovação no Estágio Probatório à realização desses três cursos de capacitação. No início do próximo semestre, será realizada reunião entre a CDP/PROGEP/UFPB, os Departamentos e a Direção de Centro do CI/UFPB.

4) Distribuição dos encargos docentes – na UFPB, o Departamento é responsável pela oferta das disciplinas, conforme as áreas do conhecimento que são de sua competência. O CI/UFPB foi criado pelo Programa REUNI, em 2011, e as disciplinas estão sendo alocadas para os Departamentos conforme consta no projeto de criação do Centro, através de processo constituído que encontra-se atualmente, na PRG, para a alocação das disciplinas para os departamentos competentes. Num segundo momento, existe a possibilidade da realocação dos docentes para os Departamentos que ofertem as disciplinas sob a sua responsabilidade. Atualmente, o Departamento de Informática – DI – é responsável pela oferta de disciplinas de serviço e software, o Departamento de Computação Científica – DCC – pela oferta de disciplinas na área de matemática computacional e o Departamento de Sistemas de Computação – DSC – pela oferta de disciplinas de hardware.

9.3. CORPO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1) Formação profissional dos servidores – dos 18 Servidores Técnico Administrativos que atuam no CI, 33% tem Pós-Graduação e 77% é portador do título de graduação.

2) Situação na carreira – os servidores Técnico-Administrativos encontram-se distribuídos nas classes C, D e E, sendo que **22,22%** está na classe/nível 416, **5,56%** na classe/nível 316 e **5,56%** na classe/nível 216. Os demais encontram-se em estágio probatório e estão na classe 100; a PROGEP não informou dados em relação ao nível.



3) **Programas/políticas de capacitação e desenvolvimento profissional** – a PROGEP estabelece um plano de capacitação para os Servidores Técnico-Administrativos de dois anos e a UFPB oferece dois Mestrados Profissionais – o MPGOA e o MPPGAV.

9.4. INFRAESTRUTURA

1) **Salas de aula** – atualmente, o CI tem déficit de salas de aula; o Diretor de Centro disse que espera, com a retomada das obras do LAVID, que haja maior disponibilidade de salas de aula. Está pendente na Prefeitura Universitária da UFPB, a solicitação de cobertura do teto do prédio central do CI.

Em relação às Secretarias Departamentais foi sugerido a instalação de divisórias; para o futuro, um layout com a Secretaria Departamental ligada à Chefia Departamental, no mesmo ambiente físico. Cada Departamento com suas Secretarias próprias e em ambientes respectivos.

2) **Laboratórios** – há vários laboratórios disponíveis para os alunos.

3) **Biblioteca** – deverá se mudar para um espaço onde possa acomodar os 1.200 livros adquiridos recentemente, e o ambiente que melhor se adéqua à essa demanda, atualmente, é onde estão as Coordenações dos Cursos de Graduação. A mudança se dará com poucos custos financeiros, sendo necessária a instalação de pontos de energia e de internet, para acomodar as Secretarias das Coordenações, no ambiente onde hoje funciona a Biblioteca.

A Assessora de Finanças ressaltou a importância de **sinalização** dentro do prédio do CI, informando que, entretanto, não há Pregão disponível para este fim



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



- 4) **Restaurante** – depende da administração superior da UFPB.
- 5) **Áreas de lazer** – quando a Diretoria do Comitê Gestor do Campus passar para o CI, o Diretor do CI informou que irá realizar gestões no sentido de implantar ambientes para o convívio de docentes e dos técnico-administrativos, bem como melhorar o acesso ao Campus. Como a Av. dos Escoteiros é de competência da PMJP, somente gestões da Administração Superior da UFPB junto à Prefeitura é que poderá resultar no ato concreto da pavimentação.
- 6) **Transporte** – depende de gestões da administração superior da UFPB junto à PMJP, para que sejam disponibilizadas mais linhas de ônibus que possam atender aos usuários que frequentam o CI.

9.5. MEIOS DE GESTÃO

- 1) **Os meios de gestão** – houve ampla discussão sobre o tema. Os gestores estão atrelados à regulamentação institucional da UFPB, em relação a isso.
- 2) **A qualidade da democracia interna** – no CI, é excelente.
- 3) **As relações profissionais** – as relações profissionais se dão num ambiente extremamente democrático e estão se acomodando ao novo layout físico do CI, que só há dois anos está funcionando nas atuais instalações. A cultura institucional está em construção, o que afeta tanto as relações profissionais como o funcionamento institucional.
- 4) **Orçamento – eficiência e eficácia na utilização dos recursos** – o CI planeja e executa totalmente os recursos que lhe são destinados.



10. GT DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

GT DIRETÓRIOS ACADÊMICOS - COMPOSIÇÃO E TEMAS PARA DISCUSSÃO

Quadro 5 – GT Diretórios Acadêmicos – Composição

GT D.A.s	Representantes dos 03 Diretórios Acadêmicos e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação	1. Corpo Discente 2. Currículos e Programas 3. Atividades de Extensão 4. Gestão
-----------------	--	--

Elaborado pela autora, 2018

GT DIRETÓRIOS ACADÊMICOS - TEMAS PARA DISCUSSÃO –

Quadro 6 – Temas para Discussão – GT Diretórios Acadêmicos

<p>CORPO DISCENTE</p> <p>1.1. A integração dos alunos e professores de distintos níveis 1.2. Participação efetiva do aluno na vida universitária 1.3. Realidade dos alunos 1.4. Relação professor/aluno 1.5. Qualidade da vida estudantil 1.6. Participação dos alunos em publicações científicas, técnicas 1.7. Participação dos alunos na organização de eventos científicos 1.8. Participação dos alunos em projetos de pesquisa 1.9. Participação dos alunos em projetos de extensão</p> <p>CURRÍCULOS E PROGRAMAS</p> <p>1.10. Objetivos 1.11. Adequação às demandas de mercado 1.12. Interdisciplinaridade 1.13. Flexibilidade/rigidez curricular 1.14. Inovações didático-pedagógicas 1.15. Relações entre graduação e pós-graduação</p>



ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- 3.1. Integração com o ensino e a pesquisa
- 3.2. Políticas de extensão
- 3.3. Transferências de conhecimento
- 3.4. Importância social das ações universitárias
- 3.5. Impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional
- 3.6. Relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho
- 3.7. Participação dos alunos em atividades de extensão
- 3.8. Iniciativas de incubadoras de empresas

PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA

- 4.1. Publicações científicas
- 4.2. Publicações técnicas
- 4.3. Patentes
- 4.4. Produção de teses
- 4.5. Organização de eventos científicos
- 4.6. Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais
- 4.7. Elaboração de Relatório do GT

Elaborado pela autora, 2018

O GT Diretórios Acadêmicos ficou responsável pela discussão dos temas elencados no quadro 6, e dos que foram convocados, participaram desse Grupo de Trabalho os seguinte componentes:

1. Eudisley Gomes dos Anjos – Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação – modalidade EaD
2. Alan Kelon Oliveira de Moraes – Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação – modalidade presencial
3. Marcos Henrique Alves da Silva
4. Higor Araújo dos Anjos
5. Jaqueline Melo

O referido GT Diretórios Acadêmicos não apresentou o Relatório Final de suas atividades.



11. GT GRADUAÇÃO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GT GRADUAÇÃO – COMPOSIÇÃO E TEMAS PARA DISCUSSÃO

Quadro 7 – GT Graduação – Composição e Temas para Discussão

GT GRADUAÇÃO	Coordenadores dos cursos de Graduação, Membros do Colegiado de Curso, Membros do NDE, Docentes que ministram disciplinas no curso, Secretários dos Cursos de Graduação, Bibliotecário, Diretórios Acadêmicos	<ol style="list-style-type: none">1. Corpo Discente2. Currículos e Programas3. Atividades de Extensão4. Produção Acadêmico-Científica
-------------------------	--	--

Elaborado pela autora, 2018

Devido ao tempo destinado para a discussão em relação à graduação, só foi possível discutir sobre o item 2 do quadro acima e suas subdivisões que são: Adequação às demandas de mercado; Interdisciplinaridade; Flexibilidade/rigidez curricular e, por último, Inovações didático-pedagógica. A seguir apresentamos os pontos discutidos durante a reunião. Dos convocados, participaram das discussões os seguintes componentes:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



1) COORDENADORES DO CURSO

1. Danielle R. D. da Silva – Licenciatura em Computação - EaD
2. Gustavo Henrique Matos Bezerra Motta – Ciência da Computação
3. Roberto Quirino do Nascimento – Matemática Computacional
4. Ruy Alberto Pisani Altafim – Engenharia da Computação

2) MEMBROS DO COLEGIADO E NDES

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

1. Alan Moraes
2. Christian Azambuja Pagot
3. Lincoln David Nery e Silva

MATEMÁTICA COMPUTACIONAL

1. Aparecido Jesuíno de Souza
2. Gustavo Charles Peixoto de Oliveira
3. Jose Miguel Aroztegui Massera

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

1. Anand Subramanian
2. Antônio Carlos Cavalcanti
3. Camila Mara Vital Barros
4. Mardson Freitas de Amorim



LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

1. Eudisley Gomes dos Anjos
2. Gilberto Farias De Sousa Filho
3. Kely Diana Villacorta Villacorta

11.1. ADEQUAÇÃO ÀS DEMANDAS DE MERCADO

1) **Revisar projetos pedagógicos do curso (PPCs).** A primeira questão levantada foi onde está a demanda de mercado do curso de Matemática Computacional (MC). Nesse sentido foram levantadas várias outras questões correlacionadas. Uma delas foi o esforço corrente da revisão do PPC de forma a garantir uma melhor identidade e visibilidade profissional fornecida pelo curso MC. Algumas ideias colocadas foram: adicionar outras disciplinas onde a modelagem matemática é fundamental como Big Data, segurança, logística e/ou finanças. Outra ideia é fazer o deslocamento e melhor distribuição de disciplinas de maior complexidade na grade curricular de forma a amenizar a carga de complexidade dos semestres iniciais do curso.

2) **Evitar elaborar proposta de PPC com disciplinas muito diferenciadas** porque poderá não atender a nada específico, principalmente, se o curso de MC for avaliado pela Matemática para sua regularização, que tende a ter uma postura muito tradicional.

3) **Divulgar melhor os cursos.** Todos os presentes concordaram que há uma falta de conhecimento sobre onde o egresso de MC pode atuar, dessa forma, uma sugestão foi melhorar a divulgação do curso em eventos periódicos e/ou disciplinas, não apenas internamente, mas junto ao mercado também. E estender a ação para todos os cursos ofertados pelo CI.



- 4) **Orientar os alunos.** Buscar caminhos automáticos via Sigaa ou por meio da coordenação dos cursos que possibilitem orientar o aluno em relação às disciplinas a cursar no semestre considerando outros fatores que não apenas a carga mínima ou máxima permitida. Observa-se com frequência o aluno matricular-se em 5 a 7 disciplinas em um mesmo semestre, o que o inviabiliza uma aprendizagem mais efetiva.
- 5) **Oferecer nivelamento.** Devido à grande variedade de perfis de alunos observados na entrada dos cursos, foi identificada a necessidade de oferecer disciplinas de nivelamento. Todos os alunos fariam uma avaliação de nivelamento, quem obtivesse uma nota satisfatória seria dispensado de cursar e aqueles com rendimento não satisfatório seriam obrigados a fazer todo o nivelamento.
- 6) **Estudar possibilidade de priorizar matrícula por CRA ou algo similar.** Foi diagnosticado que em muitas disciplinas ocorre a desistência comum de cerca de 30% dos alunos e muitos desses tiram a vaga de quem realmente gostaria de cursar; essa medida tem o objetivo de amenizar esse problema.
- 7) **Estudar a possibilidade de mudar o nome do curso.** Uma possibilidade levantada foi a mudança do nome do curso de Matemática Computacional para Computação Científica, porém esse seria um ponto a ser mais bem estudado para avaliar se o impacto de tal mudança traria o retorno esperado em termos de identidade e visibilidade para o curso. Esse ponto também foi colocado para o curso de Ciência da Computação.
- 8) **Entender melhor o mercado local, regional, nacional e internacional.** Outro ponto discutido foi a necessidade de conhecer o mercado, quais as tendências e avaliar se o que está sendo ofertado como profissional condiz com as necessidades mercadológicas identificadas. Esse estudo também pode ser o ponto de partida para revisar os PPCs.



9) **Fomentar o empreendedorismo.** Incluir nos PPCs dos cursos disciplinas que fomentem o empreendedorismo desde os semestres iniciais do curso, como também a oferta de eventos, palestras, seminários relacionados.

11.2. FLEXIBILIDADE E RIGIDEZ DO CURRÍCULO

1) **Definir uma grade curricular mínima comum.** Uma das propostas em termos de flexibilidade foi propor em conjunto com todos os cursos uma grade mínima comum e linhas de habilitação a serem decididas pelo aluno após certo período de curso. Contudo, foram levantadas também algumas desvantagens associadas a esta abordagem: (a) dificuldade do aluno em visualizar o perfil profissional a ser formado no curso considerando apenas essa grade comum; (b) evasão dos alunos após o término do período comum. Para estudar melhor essa abordagem uma possibilidade levantada foi convidar Aberlado/Jair Leite da UFRN para palestrar a respeito.

2) **Definir uma grade curricular mínima rígida com ramificações flexíveis.** Outra abordagem discutida foi para cada curso elaborar uma grade curricular mínima e rígida para o curso, incluindo até mesmo as optativas a serem cursadas e deixar um conjunto de créditos abertos a serem escolhidos pelos próprios alunos.

3) **Analisar a oferta de disciplinas optativas.** Os coordenadores levantaram que há um leque de disciplinas optativas, porém essas não são ofertadas em sua maioria. Está se utilizando das disciplinas flexíveis denominadas de Tópicos Especiais para a oferta das optativas. O problema causado por isso é que o mesmo código da disciplina é usado para disciplinas completamente distintas em termos de ementa, mas caso o aluno já tenha cursado a mesma em algum semestre, ele fica impossibilitado de cursá-la em semestre posterior, mesmo o conteúdo sendo outro.



4) **Ofertar grade conforme demanda dos discentes.** Também foi colocada em discussão a possibilidade dos próprios discentes repassarem suas demandas específicas às coordenações de cursos.

5) **Viabilizar acompanhamento especial.** Requerer acompanhamento especial em casos de pré-jubilamento em disciplinas conforme definido no regimento, porém em termos funcionais as coordenações identificaram ser muito difícil implantar tal procedimento devido aos limites de recursos existentes como os humanos, calendário etc.

11.3. INTERDISCIPLINARIDADE

1) **Definir projetos integradores práticos.** Propor projetos integradores como disciplina curricular que articule conteúdos de várias disciplinas. Esses projetos podem ser iniciados tanto em períodos iniciais como também em períodos finais para possibilitar o discente a entender que profissional ele está se tornando.

2) **Unificar disciplinas comuns dos cursos.** Propor revisões nas grades curriculares dos cursos de forma a proporcionar a construção e identificação de disciplinas comuns (optativas e eletivas), fazendo-a inclusive ter os mesmos pré-requisitos. Esse caminho pode ser uma opção para otimizar os recursos atuais limitados para executar os cursos.

11.4. INOVAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

1) **Adicionar recursos visuais e lúdicos.** Foi discutida a possibilidade de inclusão de elementos lúdicos e visuais na metodologia de ensino.



- 2) **Repensar a alocação das disciplinas iniciais do curso.** Uma necessidade levantada pelos discentes é ter professores mais acolhedores nas disciplinas iniciais do curso.
- 3) **Fazer auto avaliação do material didático adotado.** Os docentes podem fazer uma auto avaliação do material didático adotado na disciplina (bibliografia básica, complementar) e verificar se o mesmo está atendendo as necessidades do discente.
- 4) **Associar teoria à prática.** Trabalhar problemas atuais dentro dos conteúdos das disciplinas, e sempre que possível, associar o conteúdo também a aplicações práticas.
- 5) **Identificar ferramentas.** Uma necessidade levantada pelos discentes foi o uso de ferramental mais atualizado para ensinar os conteúdos das disciplinas.
- 6) **Repensar as ementas das disciplinas de programação.** Outra sugestão dada foi repensar as ementas das disciplinas de programação, principalmente, as iniciais do curso de forma a diminuir o ritmo de conteúdo dado. Conforme opinado pelos participantes da discussão esse caminho pode auxiliar o discente absorver melhor o conteúdo dado. Essa sugestão deve ser levada para o NDE dos cursos.
- 7) **Reuniões pedagógicas.** Propor reuniões com os docentes de forma a discutir sobre didática e processo de ensino por área de conhecimento de forma periódica ou sob demanda.
- 8) **Proporcionar uma melhor comunicação entre professor-aluno.** Os discentes alegam ter dificuldade de aproximação para feedback franco sobre a disciplina, dessa forma, eles solicitaram uma aproximação mais frequentes dos professores com os alunos.



9) **Melhorar divulgação do CI entre os discentes.** Usar a disciplina de metodologia de pesquisa como meio de divulgação dos projetos e laboratórios aos alunos iniciantes para que eles conheçam as ações de pesquisa, ensino e extensão oferecidas pelo Centro.

12. GT PÓS-GRADUAÇÃO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GT PÓS-GRADUAÇÃO – COMPOSIÇÃO E TEMAS PARA DISCUSSÃO

Quadro 8 – GT Pós-Graduação – Composição e Temas para Discussão

GT PÓS- GRADUAÇÃO	Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, Membros dos Colegiados de Cursos, Grupos de Pesquisa, Secretários dos Programas de Pós-Graduação	<ol style="list-style-type: none">1. Corpo Discente2. Infraestrutura3. Currículos e Programas4. Produção Acadêmico-Científica5. Gestão
----------------------------------	---	--

Elaborado pela autora, 2018

Dos convocados, participaram das discussões os seguintes componentes:

1. Valdecir Becker – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Computação, Comunicação e Artes – PPGCCA/CI/UFPB
2. Gean Paulo Pereira Maurício de Barros – Secretário do Programa de Pós Graduação em Computação, Comunicação e Artes
3. Maria Alice Ferreira Bezerra – Secretária do Programa de Pós-Graduação em Informática – PPGI/CI/UFPB
4. Danniell Juliano Serrano Macedo – Secretário do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional – PPGMMC/CI/UFPB



A Coordenadora do PPGMMC – Ana Paula Pintado Wyse, justificou sua ausência e enviou informações do curso via email. Segue, abaixo, relato, transcrito, na íntegra, do Prof. Dr. Valdecir Becker, Coordenador do PPGCCA/CI/UFPB, que liderou e coordenou as discussões desse Grupo de Trabalho.

12.1. DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMPUTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES – PPGCCA

“Em 12 de dezembro de 2017 reuniu-se o GT de Pós-Graduação, com a presença de Danniell Macedo, secretário do Programa de Pós-Graduação em Computação, Comunicação e Artes (PPGCCA), Gean Barros, secretário do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional (PPGMMC), Maria Alice Pereira, secretária do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) e Valdecir Becker, coordenador do PPGCCA.

O PPGCCA conta atualmente com 17 alunos, com mais 12 aprovados no processo seletivo para ingresso em 2018.1. Assim, programa ficará, a princípio, com 29 alunos, em uma proporção de dois alunos por professor. Sete alunos estão concluindo o curso, cuja primeira defesa ocorreu na segunda semana de dezembro. Na primeira turma, três dos 10 ingressantes abandonaram o Programa; já na segunda turma, todos os alunos continuam matriculados e cumprindo as atividades dentro dos prazos previstos pelos regimentos do Programa e da Universidade.

Por ser um programa interdisciplinar, interdepartamental e Inter centros, tanto professores quanto alunos do PPGCCA participam pouco da vida universitária no Centro de Informática. Alunos e professores pontuam a ausência de um espaço de convivência da pós-graduação, somado a pouca variedade de locais de alimentação próximos ao Centro como fatores que dificultam uma frequência no Centro em períodos fora do horário das aulas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



Em termos de infraestrutura física, foi pontuada a dificuldade de alocação de salas para a realização de bancas de qualificação e de defesa. Em casos extremos, defesas têm ocorrido nas salas dos professores e na sala da Secretaria da Pós-Graduação. Além disso, uma sala de vídeo conferência, para participação remota de membros da banca e para realização de palestras, também é de fundamental importância para o bom funcionamento dos programas do Centro.

O acesso à literatura científica atualizada é um problema para a pós-graduação, uma vez que tanto as bibliotecas setoriais, quanto a biblioteca central, não têm conseguido manter o acervo atualizado com o estado da arte. Professores e alunos têm compartilhado livros próprios para o bom andamento das aulas e das pesquisas.

Em termos de infraestrutura, foi pontuado ainda a pertinência de um repositório científico para agregação e divulgação da produção dos três programas. Tal repositório agregaria as dissertações, teses e publicações dos professores e alunos, como uma extensão da biblioteca setorial do CI. Uma iniciativa desta magnitude contribuiria para aumentar a visibilidade da produção científica dos Programas do CI, tanto internamente, ao facilitar o acesso centralizado às obras, quanto externamente, ao oferecer acesso facilitado à comunidade.

No que tange à discussão de currículos e programas, foi pontuado o histórico do PPGCCA, cuja proposta contemplava originalmente mestrado e doutorado. A partir do momento em que a Capes autorizou apenas o mestrado, parte dos professores solicitou descredenciamento, fator gerador de lacunas para atendimento tanto das disciplinas obrigatórias quanto das optativas. O programa não tem conseguido ofertar uma quantidade adequada de disciplinas optativas. Para solucionar este problema, e outros identificados pelos alunos concluintes da primeira turma, o Colegiado do Programa nomeou um relator para analisar e propor atualizações do regimento e das disciplinas.

Em termos de gestão, foi pontuada a pertinência de atualização profissional em temas como redação oficial e Sipac. A realização destes cursos aumentaria a eficiência e a eficácia das atividades dos secretários dos programas. Além disso, considerou-se pertinente



uma iniciativa para padronização de documentos e formulários entre os três programas. Além de gerar uma identidade única para os programas, a padronização colabora também em questões de segurança e de organização do Centro como um todo.

Além disso, foi pontuada a necessidade de otimização dos processos, visando desburocratizar solicitações físicas e baseadas em documentos impressos. Há processos que podem ser incluídos em sistemas como Sigaa e Sipac, sem a necessidade da presença física dos alunos e professores. Foi ressaltada a tendência pela virtualização de todos os processos no âmbito do serviço público e a necessidade dos programas se adequarem ao ciclo de vida virtual dos processos e solicitações.

Finalmente, a secretária do PPGI, Maria Alice, fez um levantamento de dados a partir do Sigaa, que constam no Apêndice I, e a a coordenadora do PPGMMC, Ana Wyse enviou documento para a reunião, respondendo às questões colocados em pauta no GT, que consta como Anexo I.” - transcrição literal de arquivo enviado pelo Coordenador do PPGCCA/CI/UFPB – Prof. Dr. Valdecir Becker.

12.2 DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL – PPGMMC

CORPO DISCENTE

1. Participação dos alunos na vida universitária

Os alunos vem exclusivamente nos dias de aula, muitos deles trabalham no restante da semana. Com isso não há uma “imersão” na vida universitária como desejamos. Mesmo os alunos que teriam disponibilidade de permanecer mais tempo no campus não encontram



condições de estudo mais apropriadas do que suas próprias residências, conseqüentemente preferem estudar em casa utilizando seus próprios computadores.

Os alunos participam das atividades promovidas pelo programa, tem presença constante no ciclo de seminários e estão inscritos no programa de verão.

3. N° de ingressantes

Os ingressos em 2014.2, 2015.1 e 2016.1 foram selecionados exclusivamente por análise de currículo, a partir de 2017.1 o processo seletivo se dá por prova escrita (eliminatória) e análise de currículo (classificatória).

2014.2 – 13 alunos

2015.1 – 11 alunos

2016.1 – 30 alunos

2017.1 – 7 alunos

2017.2 – 9 alunos

2018.1 - 8 alunos

4. Taxas de evasão/abandono

2014.2 – 6/13 (46,15%)

2015.1 – 8/11 (72,72%)

2016.1 – 17/30 alunos (56,67%)

2017.1 – 3/7 (42,85%)

2017.2 – 3/9 alunos (33,33%)

2018.1 - 8 alunos



5. Tempos médios de conclusão de cursos

24,5 meses

O prazo regimental é de 24 meses para alunos bolsistas e 30 meses para alunos não bolsistas

6. Alunos concluintes

1 aluno concluinte em 01/2018

12 alunos concluintes em 02/2018

7. Relação professor/aluno

Dimensão do corpo docente – 9 professores permanentes e 3 professores colaboradores

Dimensão do corpo discente – 29 alunos matriculados

Relação professor aluno $12/29 = 0,41$

8. Qualidade da vida estudantil

Comprometida pela falta de infraestrutura e pela escassez de bolsas de estudo. Os alunos reclamam da ausência de sala de estudos, laboratório e refeitório. O quantitativo de bolsas não é suficiente para os alunos, temos atualmente 02 bolsas do programa, 02 da prpg (não há garantias de renovação) e 02 do edital fapesq/capes com duração de 02 anos não renováveis.



CURRÍCULOS E PROGRAMAS

1. Currículo

O Currículo do PPGMMC integra o Anexo 1 do presente Relatório. As disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional - PPGMMC, em nível de Mestrado Acadêmico, perfazendo 25 créditos, são ministradas da seguinte forma:

A1 – DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA – BLOCO I

O aluno de Mestrando deverá cumprir obrigatoriamente 08 (oito) créditos em disciplinas de formação básica indicadas no Bloco I.

Bloco I-Disciplinas de Formação Básica (Obrigatórias)

- Métodos Matemáticos Avançados I
- Métodos Numéricos

A2 – DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR – BLOCO II

O aluno de Mestrado deverá cumprir obrigatoriamente 08 (oito) créditos em disciplinas de formação complementar indicadas no Bloco II.

Bloco II - Disciplinas de Formação Complementar

- Equações Diferenciais Ordinárias
- Equações Diferenciais Parciais
- Recursos Computacionais em Modelagem Computacional
- Mecânica do Contínuo
- Otimização
- Probabilidade



A3 – DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTARES OPTATIVAS

O aluno deverá cumprir no mínimo 08 créditos em disciplinas de formação complementar optativas e/ou estudos especiais, podendo ser utilizadas disciplinas dos blocos II e III.

Bloco III - Disciplinas de Formação Complementares Optativas

- Métodos Matemáticos Avançados II
- Análise de Sensibilidade Topológica
- Dinâmica Não-Linear Computacional
- Método dos Elementos Finitos
- Métodos Variacionais
- Processos Estocásticos e Séries Temporais
- Inferência Estatística
- Introdução ao Cálculo Estocástico
- Otimização Discreta
- Otimização de Grande Porte
- Introdução a Problemas Inversos
- Modelagem da Dinâmica Populacional
- Teoria do Controle Ótimo
- Tópicos em MMC I
- Tópicos em MMC II
- Tópicos em MMC III

A4 – ESTÁGIO DE DOCÊNCIA



2. Objetivos

Formação de recursos humanos altamente qualificados, com perfil de conhecimento interdisciplinar e capacidade para o desenvolvimento, aplicação, análise e difusão de metodologias computacionais e matemáticas em diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. Com isso, pretendemos propiciar à região uma maior fixação de profissionais de elevada capacitação científica, com habilidades que possibilitem a construção de modelos matemáticos e computacionais avançados, eficientes e inteligentes. Desta forma, espera-se que a formação oferecida possibilite ao aluno o desenvolvimento de um perfil diferenciado, com um sólido embasamento conceitual, mas também com habilidades desenvolvidas para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos apreendidos.

3. Adequação às demandas de mercado

Temos como principais perspectivas para nossos egressos a atuação em atividades de ensino no magistério superior, bem como em pesquisa e desenvolvimento no setor acadêmico, produtivo e de serviços, com a capacidade de compor, empreender e liderar equipes interdisciplinares de trabalho. Dos 9 egressos do PPGMMC, 04 foram admitidos em programas de doutorado (03 na UFPE e 01 no CEFET-MG) com bolsa, e 05 atuam em ensino.

5. Interdisciplinaridade

O PPGMMC fornece uma formação interdisciplinar, primando por um sólido embasamento matemático e físico, bem como pelo desenvolvimento de habilidades computacionais, que os permitem formular e explorar modelos de maior complexidade, aplicados a problemas de diversas áreas do conhecimento. Além disso, os alunos são motivados a desenvolver trabalhos em equipe, o espírito crítico, e as capacidades de síntese técnica na comunicação oral e escrita, em diferentes contextos e face a diversos interlocutores.



O corpo docente do PPGMMC é composto por professores do DCC (Departamento de Computação Científica), DI (Departamento de Informática), DSC (Departamento de Sistemas e Computação), DQ (Departamento de Química), DE (Departamento de Estatística) e DM (Departamento de Matemática).

O programa se destina a profissionais com diploma de curso superior em Matemática, Física, Engenharias, Computação e/ou áreas afins.

5. Flexibilidade/rigidez curricular

Do total de 25 créditos exigidos, 08 são totalmente flexíveis. Trata-se das disciplinas do bloco III, onde são incluídos o Tópicos (30h, 45h ou 60h). Estas disciplinas possuem ementa variável, e podem ser cursadas em qualquer outro programa de pós-graduação.

6. Relações entre graduação e pós-graduação

Na turma de 2017.2 tivemos 02 alunos oriundos do Bacharelado em Matemática Computacional. Estes alunos tiveram aproveitamento de 02 disciplinas cursadas no PPGMMC quando ainda eram alunos de graduação, o que promoveu sua interação com a pós-graduação antes mesmo do ingresso no programa. Em todas as disciplinas do PPGMMC há sobra de vagas que podem ser preenchidas por alunos de graduação que possuam os pré-requisitos para acompanhar o curso. Particularmente, o Bacharelado em Matemática Computacional não realiza o aproveitamento das disciplinas cursadas no PPGMMC, o que afasta os alunos da pós-graduação.

A respeito do ciclo de seminários do PPGMMC, procuramos sempre que possível usar o horário das 13h as 14h, a fim de evitar períodos de aula. Dessa forma, obtemos uma plateia composta de alunos do PPGMMC e também alunos de graduação.



PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA

1. Publicações científicas

Em 2016: 4 artigos A1, 8 artigos A2, 4 artigos B1, 1 artigo C

Em 2017: estou atualizando a sucupira para importar

4. Produção de teses

2017 – 02 dissertações defendidas

2016 – 07 dissertações defendidas

5. Organização de eventos científicos

XIX Encontro Nacional de Modelagem Computacional e VII Encontro de Ciência e Tecnologia de Materiais (2016)

Ciclo de Seminários do PPGMMC (anualmente)

I Escola de Verão – Métodos Variacionais (2018)

6. Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais

Vários docentes do PPGMMC mantêm colaborações com pesquisadores de instituições nacionais, inclusive participando oficialmente dos grupos de pesquisa vinculados ao CNPq. Mantemos colaboração com pesquisadores do LNCC, UFRJ, UFRB, UFPE, UERJ.

Alguns docentes/pesquisadores do PPGMMC mantêm colaboração regular com pesquisadores de instituições internacionais. Instituições com as quais há colaboração entre



pesquisadores são Universidade de Sevilla, Espanha; Universidade de Lorraine, França e Universidad Católica de Santa María, Peru.

Não temos ainda estabelecido nenhuma colaboração formal do programa via projetos cooperativos ou semelhantes, de modo que isso permitisse um intercâmbio regular de pesquisadores, docentes e estudantes. Entretanto, temos recebido cada vez mais inscrições de estudantes de fora do estado. Neste processo seletivo que está em andamento, recebemos inscrições de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Piauí e uma de fora do país, do Peru.

12.3 DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA – PPGI

Dados da Pós-Graduação em Informática/UFPB obtidos no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), no período correspondente a 2015 até 2017.

A tabela apresenta o número de ingressantes, as matrículas canceladas, o tempo médio de conclusão, e o número de alunos que concluíram o mestrado em informática no período avaliado (2015-2017).

	Nº de Ingressantes	Cancelados	Tempo médio de conclusão	Concluintes
2015	70 (42R +28E)	37 (25E+12R)	24,53	17
2016	89 (48R + 41E)	32 (25E+7R)	27,29	21
2017	79 (27R+52E)	-	26,71	16
TOTAL	238	69	26,17	54

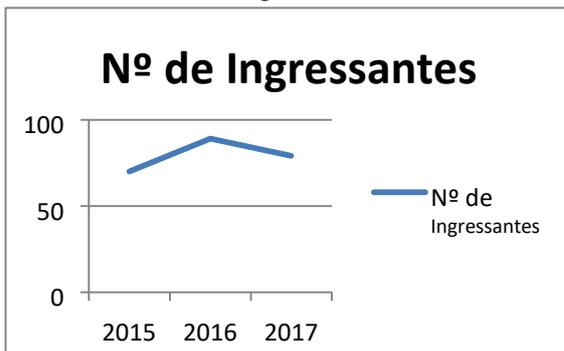
Tabela 1 – Ingressantes, Matrículas Canceladas, Tempo Médio de Conclusão de Curso e Nº de Concluintes – PPGI/CI/UFPB

Elaboração: Maria Alice Ferreira Bezerra, 2017



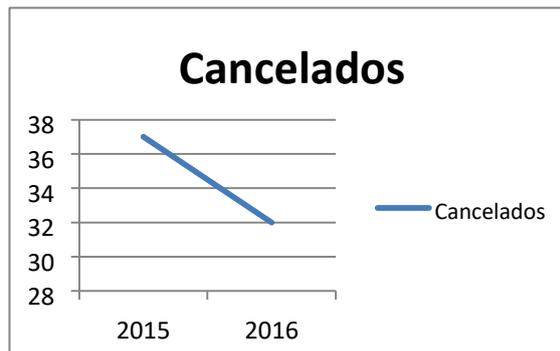
Os gráficos abaixo ilustram os números informados na Tabela 1.

Gráfico 1 – Nº de ingressantes no PPGI



Elaboração: Maria Alice Ferreira Bezerra, 2017

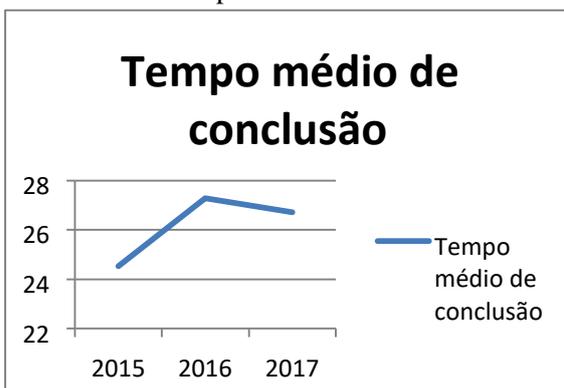
Gráfico 2 – Matrículas Canceladas no PPGI



Elaboração: Maria Alice Ferreira Bezerra, 2017

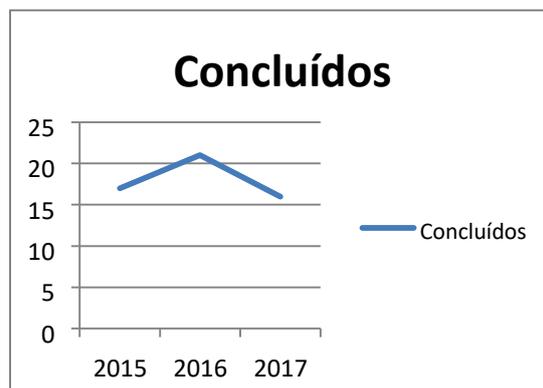
A categoria “cancelados” engloba o abandono, evasão e os discentes que não cumpriram os requisitos do Programa no tempo previsto no regulamento.

Gráfico 3 – Tempo Médio de Conclusão



Elaboração: Maria Alice Ferreira Bezerra, 2017

Gráfico 4 – Concluintes PPGI



Elaboração: Maria Alice Ferreira Bezerra, 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



Palestra proferida pela Profa. Glória Escarião, Coordenadora de Currículos e Programas da Pró-Reitoria de Graduação, como atividade da **I OFICINA DE TRABALHO DO CI**, na tarde do dia 11 de dezembro de 2017.
Fotos: Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti, 2017.



13. CERTIDÃO Nº 002/2018

CERTIFICO que o Conselho de Centro do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, na 1ª Reunião Ordinária, realizada no dia 08 de fevereiro do ano em curso, **aprovou Parecer Favorável** do Relator, Conselheiro Ruy Alberto Pisani Altafim, no processo 23074.073925/2017-68 em que a Comissão Organizadora da **I OFICINA DE TRABALHO DO CI** encaminha o **Relatório Final de Atividades** do evento, **nos seguintes termos:**

*“Histórico: o processo em pauta trata do plano de trabalho intitulado: I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB, que ocorreu no Centro de Informática da UFPB, nos dias 11, 12 e 13 de dezembro de 2017. Nessa oficina foram abordados diversos temas de interesse do centro envolvendo, a direção, os chefes de departamentos, os coordenadores de cursos, docentes, técnico-administrativos e alunos do centro. O plano de atividades proposto foi inicialmente aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária no Centro de Informática, conforme consta em certidão no processo. após aprovação, seguiu-se a nomeação dos representantes de cada atividade da oficina, que ficaram responsáveis por emitir um relatório final sobre os principais pontos debatidos, conforme PORTARIA UFPB/CI/GD/Nº 024/2017. Na sequência, página 58, encontram-se os relatórios dos grupos de trabalhos da I OFICINA DE TRABALHO, sobre o qual versará este parecer. **Dos relatórios GRUPO DE TRABALHO ADMINISTRATIVO** – no relatório do grupo administrativo, observa-se que em diversos pontos tem-se o entendimento de que o Centro de Informática atua de forma a atingir a excelência, como por exemplo, na questão de Relações com o Setor Público e Privado e na sua formação acadêmica e profissional. Contudo, também nota-se a necessidade de um maior planejamento na definição das compras do Centro. Para tal, foi sugerida a realização de uma reunião no início de Fevereiro de 2018 para definir uma estratégia de compras para 2018. Enfatizou-se no relatório que no Centro de Informática, 33% do corpo técnico-administrativo possui pós-graduação e que 77% é portador do título de graduação. Relatou-se que existe um déficit de salas de aula e que divisórias deveriam ser instaladas na secretaria do Centro para melhor*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



adequar os funcionários e seus dirigentes. Com relação à biblioteca, no relatório menciona-se que a mesma deveria ser deslocada para outro espaço onde seria possível acomodar os 1.200 volumes recentemente adquiridos. Também se destacou a importância de se melhorar a sinalização do Centro. Outros tópicos abordados foram o restaurante universitário, acesso ao Centro e transporte, que, infelizmente, estão a cargo da gestão administrativa superior.

GRUPO DE TRABALHO GRADUAÇÃO – *Nesse relatório a primeira questão abordada foi a preocupação com o mercado de trabalho dos cursos, principalmente o mercado do Curso de Matemática Computacional. Visto que a demanda nessa área é muito restrita, sugeriu-se fazer uma revisão do Plano Pedagógico do Curso (PPC) e incorporar disciplinas que abordem diretamente o uso da matemática na computação, como Segurança, Big Data e Finanças. Contudo, ponderando para evitar a criação de um curso muito genérico. Para tentar reduzir o número de abandono nos cursos, abordou-se a necessidade de realizar uma maior divulgação dos cursos junto às escolas do ensino médio e também de se criar disciplinas de nivelamento, visto a disparidade de conhecimento com que os alunos têm ingressado nos cursos. Para tornar o curso de Matemática Computacional mais atraente debateu-se sobre a possibilidade de mudança do nome do curso, evitando a palavra Matemática. Ainda com relação aos cursos, foi sugerida a inclusão de disciplinas obrigatórias de empreendedorismo, visto que o mercado de trabalho local é pouco favorecido nessa área tecnológica se comparado aos grandes centros como Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. O relatório apresenta ainda uma discussão sobre a criação de um único curso com habilitações específicas, ou seja, uma grade comum básica a todos os três cursos de bacharelado, com disciplinas específicas depois de um determinado período. Pontos positivos e negativos foram apresentados. Também nota-se no texto, uma preocupação dos Coordenadores com a falta de oferta de disciplinas optativas, que embora os PPCs estejam repletos de opções, os professores têm optado por criar suas próprias disciplinas, causando problemas com choque de disciplinas flexivas. Outro ponto de destaque é a necessidade de comunicação entre as disciplinas, que deveriam tratar projetos em continuidade, levando o aluno a um aprofundamento do tema. Finalmente, abordou-se a necessidade de unificar as disciplinas comuns a todos os cursos e divulgar mais os trabalhos realizados nos laboratórios.*

GRUPO DE TRABALHO PÓS-GRADUAÇÃO – *no*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



*relatório, os responsáveis pelas coordenações dos programas, PPGCCA, PPGMMC e PPGI, descrevem a necessidade de um espaço de convivência entre os alunos de pós-graduação e a falta de uma sala de defesa (com videoconferência), que muitas vezes acaba ocorrendo na sala dos próprios professores. Relatam-se também problemas com a literatura científica, que está desatualizada, tanto nas bibliotecas setoriais como na central, e a falta de um repositório científico com as dissertações, teses e publicações dos alunos e docentes do centro. O Coordenador do PPGCCA menciona, no relatório, que a proposta de criação do programa aplicava-se a alunos de mestrado e doutorado, mas que como a CAPES somente autorizou o mestrado, diversos professores solicitaram o seu descredenciamento gerando um déficit muito grande na oferta de disciplinas. Também se discutiu a necessidade de treinamento dos secretários do programa nas plataformas oficiais, como o SIPAC com a finalidade de agilizar os processos. GRUPO DE TRABALHO DIRETÓRIOS ACADÊMICOS – participaram do Grupo de Trabalho os docentes Alan Kelon Oliveira de Moraes e Eudisley Gomes dos Anjos e os alunos Lucas Santos Alves, Jaqueline D. Neto e Richelieu Ramos de Andrade Costa e, embora a secretaria do Centro tenha cobrado o relatório do Grupo, nenhum documento foi anexado. Ao final do processo é apresentado um relatório final, elencando os principais pontos acima citados. **Parecer:** observa-se no processo que, pelas listas de presença apresentadas, houve pouca adesão dos alunos e dos docentes do Centro, embora tenha havido ampla divulgação do evento. Contudo, pelos relatórios, também nota-se que o esforço e a dedicação daqueles que participaram geraram discussões importantes e que já surtiram amplo efeito nas atividades do Centro, pois nota-se que sugestões feitas principalmente pelo Grupo de Trabalho Administrativo já foram acatadas pela Direção de Centro e tem surtido amplo efeito na qualidade de trabalho. A exemplo dessas sugestões já concretizadas, tem-se um espaço mais adequado para convivência dos alunos na entrada do Centro, a organização da secretaria por meio da implantação de divisórias, a alocação de um novo espaço para biblioteca, etc. Vemos também o esforço da coordenação do Curso de Matemática Computacional em reestruturar o seu PPC, para melhor adequar o curso ao mercado de trabalho e também vemos o interesse da Direção em definir e modernizar uma sala para que sejam realizadas videoconferências, uma*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE INFORMÁTICA
I OFICINA DE TRABALHO DO CI/UFPB



*demanda direta da Pós-Graduação. Diante do exposto, nosso parecer não poderia ser diferente, senão pela **aprovação** do relatório final.”*

João Pessoa-PB, 09 de fevereiro de 2018.

Lourdes Maria Rodrigues Cavalcanti
Secretária de Centro – CI/UFPB
Mat. Siape: 003351285

Hamilton Soares da Silva
Diretor de Centro – CI/UFPB
Mat. Siape: 03367271